



Newsletter setembro 2023

## Lançamento da Carta de reposicionamento da Frente

No dia 1 de setembro, a Frente Brasileira Contra os Acordos Mercosul-UE e Mercosul-EFTA encerrou o período de recolhimento de assinaturas da Carta de reafirmação do posicionamento da Frente. As assinaturas foram recolhidas via Formulário do Google, que foi enviado para organizações, instituições e movimentos sociais que compõem ou estão, de alguma forma, relacionadas com o trabalho da Frente de incidência no Acordo Mercosul-UE.

No dia seguinte, com 140 assinaturas, a Carta foi protocolada junto à CUT para o Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Fazenda, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Ministério dos Povos Indígenas, Ministério das Relações Exteriores, Secretaria-Geral da Presidência da República e Secretaria de Relações Institucionais. No dia 7 de setembro, durante o Grito dos Excluídos, a Carta foi então publicada no site da Frente e divulgada nas redes sociais da Frente e de organizações que compõem o grupo.

**[SAIBA MAIS](#)**

# Publicação da Carta Aberta da Sociedade Civil do Cone Sul aos Governantes, Ministras/os e Parlamentares dos países do Mercosul

No momento em que o Brasil, enquanto presidência protempore do Mercosul, formulava uma resposta à carta adicional da União Europeia com uma possível contraproposta do bloco sul-americano, movimentos sociais, redes e organizações da sociedade civil brasileira, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai reiteraram sua oposição à conclusão do Acordo Mercosul-UE. Para tal, foi elaborada a Carta Aberta da Sociedade Civil do Cone Sul aos Governantes, Ministras/os e Parlamentares dos países do Mercosul, divulgada em português e espanhol, que exigiu a garantia da transparência e informação sobre as negociações.

A carta foi enviada para parlamentares brasileiros e para o Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Fazenda, Ministério das Mulheres, Ministério dos Povos Indígenas, Ministério das Relações Exteriores, Assessoria Especial da Presidência da República e Secretaria de Assuntos Multilaterais Políticos.

**SAIBA MAIS**

## Contraproposta do Mercosul à União Europeia

No dia 15 de setembro, foi divulgada a resposta do Mercosul às exigências adicionais ambientais da União Europeia para conclusão do Acordo Mercosul-UE. De acordo com o documento, o Mercosul está disposto a negociar um instrumento de comércio e desenvolvimento sustentável que leve em conta a legislação interna dos países.

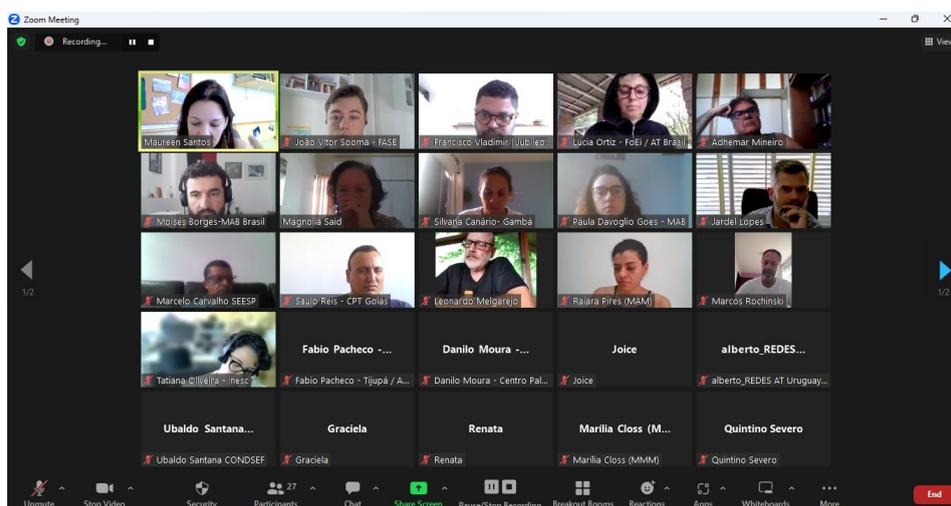
Na União Europeia, a resposta do Mercosul foi recebida como suficiente para acelerar as barganhas finais. Diante de um contexto de mudanças políticas importantes, como eleições na Argentina e mudança de presidência do Mercosul, a avaliação da Coordenação da Frente é de que o Acordo dificilmente será concluído até dezembro, como apontavam alguns jornalistas.

**SAIBA MAIS**

## Nona Plenária Virtual da Frente

No dia 19 de setembro, a Frente realizou sua Nona Plenária Virtual, que contou com a participação das seguintes organizações, instituições e movimentos sociais: Amigas da Terra Brasil, Articulação CPTs Cerrado, Articulação de Agroecologia da Amazônia, Associação Agroecológica Tijupá, Associação de Favelas de SJC-SP, Avispa Mídia, Brandeis University, Campanha Nacional em Defesa do Cerrado, Comissão Pastoral da Terra Regional Goiás, CONDSEF, CONTRAF BRASIL, CPP, Esplar - Centro de Pesquisa e Assessoria, FASE, FENADSEF, FETRAF MG, FNE Federação Nacional dos Enfermeiros, GAMBÁ, Greenpeace, INEEP-FUP, INESC, Instituto Marielle Franco, ISP, Jubileu Sul Brasil, LSE, MAB, MAM, Mandato Deputada Federal Duda Salabert, Marcha Mundial das Mulheres, Movimento Ciência Cidadã, Movimento SOS Chapada dos Veadeiros, Pastorais Sociais - CNBB, Rede Jubileu Sul Brasil, REDES-AT Uruguay, Sindical CUT, Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo, Tierra Nativa - Amigos de la Tierra Argentina.

A Frente analisou a resposta do Mercosul à União Europeia sobre a impossibilidade de finalizar, sem renegociação, um acordo comercial neoliberal que já não serve mais para os tempos de hoje, com a ausência de consulta e participação da sociedade civil do Mercosul. Além disso, a Coordenação da Frente trouxe atualizações sobre o Acordo e informes sobre sua atuação no último mês.



Captura de tela da Nona Plenária Virtual da Frente Brasileira Contra os Acordos Mercosul-UE e Mercosul-EFTA

## Paraguai faz pressão para fechar o Acordo com a União Europeia

Em entrevista ao Financial Times, o presidente do Paraguai, Santiago Peña, deu um ultimato à União Europeia, ao afirmar que o Acordo precisa ser concluído até 6 de dezembro ou os latino-americanos se afastarão e negociarão com países asiáticos. O presidente do Paraguai disse que definiu com Lula que se o acordo com a UE não fosse finalizado até o momento em que o Brasil saísse da presidência rotativa do Mercosul, no início de dezembro, ele interromperia as negociações.

Em Brasília, a assessoria de imprensa da presidência da República disse que 'não houve combinação' para Peña dar essa declaração. Entretanto, observou que o presidente Lula tem dito publicamente que gostaria de fechar o Acordo durante a presidência pro tempore do Brasil no Mercosul, que vai até dezembro. Há uma percepção em ambos os blocos de que o acordo, se não sair agora, vai perder o "*momentum*", sem muita clareza dos próximos passos.

**SAIBA MAIS**